



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DESEMPENHO INICIAL EM FEIJOEIRO ORIUNDO DE SEMENTES RECOBERTAS COM MICRONUTRIENTES, AMINOÁCIDO E POLÍMERO: ÁREA FOLIAR E NÚMERO DE TRIFÓLIOS

Autor(es): RIGO, Geliandro Anhaia; AVELAR, Suemar Alexandre Gonçalves; SHUCH, Luiz Osmar Braga; BAUDET, Leopoldo; LUDWIG, Marcos Paulo; OLIVEIRA, Sandro de; CRIZEL, Renato Lopes

Apresentador: Geliandro Anhaia Rigo

Orientador: Luiz Osmar Braga Schuch

Revisor 1: Marília Tiberi Caldas

Revisor 2: Jonas Pinto Farias

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O uso de sementes de alta qualidade fisiológica é indispensável ao sucesso da semeadura. A incorporação de micronutrientes e estimulantes metabólicos via sementes pode se tornar a forma mais barata e eficaz de adubação. O uso de polímeros permite a aplicação conjunta de produtos, permitindo uma distribuição adequada e mantendo-os aderidos a superfície das sementes. O objetivo do trabalho foi avaliar efeitos do tratamento de sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris*) cultivar Uirapuru com aminoácidos, micronutrientes (Cobalto e Molibdênio) e polímeros sobre o desenvolvimento inicial do feijoeiro. Sementes de feijão da cultivar Uirapuru (classificada como tipo II e grupo comercial preto) foram submetidas aos seguintes tratamentos: T1 – Testemunha, T2 - Aminoácido (PP-04, 150 mL; 100 kg de sementes), T3 - Micronutriente ComoFix® (165 mL; 100 kg sementes – 24,75 mL Mo e 2,475 mL Co), T4 - Aminoácido + Micronutriente, T5 - revestimento protetor prata ColorSeed® (Polímero), T6 – Aminoácido + Polímero, T7 – Micronutrientes + Polímero, T8 – Aminoácido + Micronutrientes + Polímero. Todos os tratamentos receberam 150 mL; 100 kg de sementes de Maxim XL. A aplicação dos produtos foi feita manualmente, por meio de sacos plásticos e agitação das sementes com o produto até a completa distribuição dos mesmos e cobertura das sementes. Após o tratamento foram semeadas manualmente em sulcos com cerca de 5 cm de profundidade, 70 sementes por tratamento em linhas constituídas de três metros linear espaçadas 20 cm entre si na Área Experimental e Didática do Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM). Utilizou-se o delineamento em blocos inteiramente casualizados e as médias foram submetidas a análise de variância utilizando o programa estatístico Winstat 1,0. Foram avaliados o número de trifólios e área foliar nos tratamentos em plantas coletadas aos 9, 16, 23 e 30 dias. O tratamento de sementes com aminoácidos e micronutrientes associados a polímeros não afetaram o número de trifólios e área foliar do feijoeiro.